

Câmara Municipal de Beja

**CONCERTO DE HOMENAGEM
AO MAESTRO
FERNANDO LOPES GRAÇA**



- * Coro de Câmara da Academia de Música do Centro Cultural de Beja
- * Coro de Câmara de Beja
- * Coro do Carmo
- * Coro da Academia de Amadores de Música de Lisboa

Apoio: ENATUR - Pousadas de Portugal

FEV-95



"As canções que ides ouvir roubeia-as eu ao nosso povo que tem um grande tesouro delas; e roubei-lhas não para as guardar para mim, mas com o propósito de lhas restituir, possivelmente com juro do roubo... Não lhas restituo talqualmente lhas roubei; fiquei com alguma coisa delas e, ao devolver-lhas, procurei que elas não ficassem diminuidas no seu valor, antes deligencieei aumentá-las com aquele pequeno juro que está nas minhas posses despende..., o juro com que eu me esforcei por restituir ao povo português as belas canções que lhe roubei."

1956, Fernando Lopes Graça

Em tempo de homenagem e de contrição

Vulto ímpar no panorama musical português contemporâneo Fernando Lopes Graça compôs com inspiração e maestria reconhecidas, sobre os mais variados temas, para os mais variados instrumentos, conjuntos orquestrais e corais e, com grande dedicação e muita inspiração, trabalhou a música popular portuguesa. Pelo pendor humanista que o caracterizou; pela intelectualidade vertical que, resistindo às intempéries inimigas, sempre soube e foi capaz de afirmar; pelo saber e arte magistral que irradiou; pelo saudável e inteligente portuguesismo de que foi incansável protagonista; pela simpatia que caracterizou o seu agradável e rico convívio de simplicidade, calor humano e espiritualidade impregnado; por tudo isto, e pelo que mais poderia dizer-se em abono do artista e do intelectual que tanto honrou a nossa cultura, por tudo o mais que em abono da sua personalidade podia ser aduzido e não cabe na resumida opinião que me foi solicitada, sem dúvida que é bem grande a dívida de gratidão de todos os portugueses para com o grande Maestro. Tão grande dívida de gratidão que é a de um país que o perseguiu e o ignorou não pode ser deste jeito e em poucas linhas saldada, tal como não o conseguem discursos panegíricos colectivos e, muito menos, os individualmente assumidos. Porém, que, nos momentos de rectificação, se releve o significado da intenção pois quem faz o que pode faz o que deve. A todos os portugueses, e a cada um de nós, como dever se nos impõe o de celebrarmos hoje, e pelo tempo além, a memória do destacado vulto da nossa cultura que foi o cidadão Fernando Lopes Graça. E que melhor homenagem do que a de ouvir e cantar a música que nos legou? Em reconhecimento ouçamos, pois, uma vez mais, o grande compositor que Beja tantas vezes com carinho e entusiasmo acolheu.

Henriques Pinheiro
Beja, 18 de Fevereiro de 1995



O Município de Beja teve, por várias ocasiões, o grato privilégio de receber e de conviver com o Maestro Fernando Lopes Graça e com a sua obra.

Sempre nos impressionou a sua capacidade e a naturalidade com que encarava a vida, defendia os seus conceitos de democracia e de liberdade e se afirmava como homem tolerante mesmo em relação aos que no passado lhe enegreceram o viver.

Recordo o seu jeito quase encabulado quando há cerca de três anos lhe pedi concordância para registar o seu nome numa rua desta cidade que já lhe havia outorgado a medalha de prata.

Espírito simples e solidário o deste homem que é, sem dúvida, um dos mais ilustres nomes da cultura portuguesa deste século.

Fernando Lopes Graça tinha por Beja e por todo o Alentejo um carinho muito especial. Todas as homenagens que lhe fizermos serão momentos especiais de o termos sempre connosco, ouvindo a sua música, recordando o que nos deixou escrito e aprendendo sempre com a sua estatura de cidadão exemplar.

Beja, 18 de Fevereiro de 1995
José Manuel da Costa Carreira Marques
Presidente da Câmara Municipal de Beja

Ernesto Lopez-Jasso